

Tasso e Serra já em campanha

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – O governador do Ceará, Tasso Jereissati, e o ministro da Saúde, José Serra, serão as grandes personagens da convenção do PSDB no próximo fim de semana. Com a doença do governador de São Paulo, Mário Covas, candidato natural do partido à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso, os dois tucanos se movimentam para herdar a candidatura do

PSDB à Presidência da República em 2002. Os dois trabalham com táticas diferentes. Tasso optou pela discrição e Serra quer cada vez mais exposição. Poucos conhecem os caminhos de Tasso em suas vindas a Brasília, mas Serra fez até questão de ir, sexta-feira, à convenção do PFL, um provável aliado.

“O PSDB terá candidato próprio”, disse o presidente do partido, senador Teotonio Vilela (AL), que será reeleito. O partido vai adotar

postura mais agressiva e pretende garantir isso com a presença do ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros na nova comissão executiva. “Ele tem muito a oferecer na área propositiva”, disse Teotonio, referindo-se à nova cara que se pretende dar ao PSDB, com maior independência afirmação diante dos aliados. A disposição do PSDB, entretanto, será um problema a mais para o presidente Fernando Henrique administrar.

“Há demanda por mais firmeza na

defesa dos espaços do partido. Entramos numa fase em que não podemos abrir mão de determinados espaços”, resumiu Teotonio. Isso significa que, no futuro, a cada ousadia do PMDB, haverá um grupo grande de tucanos querendo tirar o partido do governo para ocupar seus cargos. O próprio presidente continuará a ser pressionado, pois amplos setores do tucanato gostariam de ver nomes mais identificados com o partido ocupando os cargos de ministro.